

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA  
DEPARTAMENTO DE APOIO À GESTÃO PARTICIPATIVA

## **Política Nacional de Saúde Integral da População Negra**

### **Plano Operativo**

Brasília - DF  
Abril - 2008

## JUSTIFICATIVA

O presente Plano Operativo tem como finalidade estabelecer as estratégias, os indicadores e as metas que orientará a intervenção no Sistema Único de Saúde (SUS) – e os seus órgãos de gestão federal, estadual e municipal – no processo de enfrentamento das iniquidades e desigualdades em saúde com enfoque na abordagem étnico-racial.

O Ministério da Saúde (MS), considerando as desfavoráveis condições de saúde da população negra, que constitui atualmente mais de 46 % do total da população do país, e visando tanto à eliminação das iniquidades quanto à redução dos agravos que incidem nas altas e desproporcionais taxas de morbidade e mortalidade neste grupo populacional, elaborou a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN).

A referida Política aprovada em 2006 pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS) vem materializar esses propósitos, concentrando os esforços das três esferas de governo e da sociedade civil na promoção da saúde, na atenção e no cuidado em saúde, priorizando a redução das desigualdades étnico-raciais, o combate ao racismo e a discriminação nas instituições e serviços do SUS.

A PNSIPN define os princípios, a marca, os objetivos, as diretrizes, as estratégias e as responsabilidades de gestão voltados para a melhoria das condições de saúde desse segmento da população. Trata-se, portanto, de uma política transversal com gestão e execução compartilhadas entre as três esferas de governo e que deverá atuar articulada às demais políticas do Ministério da Saúde.

Neste contexto o plano se insere na dinâmica do SUS, por meio de estratégias de gestão solidária e participativa, que incluem a adoção de estratégias operacionais, ações e metas para o cumprimento pelos estados, distrito federal e municípios a fim de ampliar o acesso da população negra aos serviços do SUS.

Estas estratégias operacionais, ações e metas propostas no Plano Operativo da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra estão em consonância com o PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) – Mais Saúde: Direito de Todos e o Pacto pela Saúde (cujo Termo de Compromisso de Gestão Federal encontra-se em processo de adequação), e visam cumprir estes objetivos:

- Garantir e ampliar o acesso da população negra residente em áreas urbanas, do campo e da floresta às ações e aos serviços de saúde;
- Incluir o tema étnico-racial, nos processos de formação e educação permanente dos trabalhadores da saúde e no exercício do controle social;

- Identificar, combater e prevenir situações de abuso, exploração e violência;
- Garantir a utilização do quesito cor na produção de informações epidemiológicas para a definição de prioridades e tomada de decisão;
- Identificar as necessidades de saúde da população negra e utilizá-las como critério de planejamento e definição de prioridades.

Este plano propõe a operacionalização das ações através de fases. Cada uma das fases inclui metas específicas a serem atingidas em dois anos e se articulam de forma que a primeira fase propicie as condições necessárias para o cumprimento dos objetivos.

A **Fase 01** compreende o período de 2008-2009 e a **Fase 02** será o período de 2010-2011. Ambas constituem-se em torno de 2 (dois) problemas priorizados e incluem ações e metas que incidem sobre os diferentes condicionantes e determinantes que sustentam a desigualdade em saúde que acomete a população negra.

**Problema 1: Raça Negra e Racismo como Determinante Social das Condições de Saúde: acesso, discriminação e exclusão social.**

Para o equacionamento deste problema deverão ser adotados mecanismos gerenciais e de planejamento para a promoção da equidade em saúde de grupos em condições de vulnerabilidade; instituição de instâncias de promoção da equidade em saúde; ações de formação e educação permanente destinadas a gestores, trabalhadores de saúde e lideranças de movimento negro; desenvolvimento de estratégias de articulação com as instituições de promoção da equidade racial a fim de operacionalizar atividades intersetoriais, como a semana da equidade em saúde; processo de articulação e negociação para a participação de representação do movimento negro nos conselhos de saúde; aperfeiçoamento dos sistemas de informação, inserindo o quesito raça/cor e a realização de estudos e pesquisas sobre a situação de saúde dessa população.

**Problema 2: Morbidade e Mortalidade na População Negra.**

Serão adotadas ações para a redução das taxas de mortalidade na população negra, especialmente a redução da mortalidade materna, infantil e por mortes violentas. Para o enfrentamento deste problema apresentam-se um elenco de ações, tais como: os processos de capacitação dos trabalhadores de saúde das equipes dos núcleos de prevenção à violência com a abordagem étnico-racial; ampliação de rede de atenção a mulheres e adolescentes em situação de violência; inserção da temática saúde da população negra nos

conteúdos de educação permanente dos trabalhadores das Equipes de Saúde da Família, de Saúde Bucal e das Equipes do Sistema Penitenciário, ampliação do número de centros de referência destinados às pessoas com a doença falciforme e outras hemoglobinopatias.

Referente à ação Redução da morbi-mortalidade na população quilombola, as estratégias de operacionalização, os indicadores, a definição de recursos financeiros e as metas foram definidas apenas para o ano de 2008, devido o processo de certificação da titularidade das áreas quilombolas ou terras de quilombo, sendo necessária à adequação a cada ano.

Cabe destacar, que para cada ação descrita no plano estão definidos recursos financeiros correspondentes, os quais estão contidos no PPA 2008-2011, nos programas e ações dos respectivos órgãos e secretarias do Ministério da Saúde.

A transferência de incentivo financeiro para a execução das ações será por meio de repasse automático aos fundos Estaduais, do Distrito Federal, Municipais, e outras modalidades.

As três esferas de gestão do SUS têm como responsabilidades precípuas para implementação do Plano: a definição do financiamento, a priorização de ações e o monitoramento e avaliação que devem ser incluídos nos seus respectivos Planos de Saúde.

O monitoramento e a avaliação das ações deste Plano devem considerar os problemas priorizados, assim como, os objetivos, as estratégias e os indicadores propostos para o cumprimento das metas a serem pactuadas.

**Fase 01**  
**Período 2008-2009**

**PROBLEMA 01: Raça Negra e Racismo como Determinante Social das Condições de Saúde: acesso, discriminação e exclusão social.**

<b>Ação</b>	<b>Estratégia de Operacionalização</b>	<b>Recursos Financeiros</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Meta 2008-2009</b>
Adoção de mecanismos gerenciais e de planejamento para a promoção da equidade em saúde de grupos populacionais em condições de vulnerabilidade e iniquidade	Qualificação de gestores para utilização do Guia de Enfrentamento das Iniquidades e Desigualdades em Saúde	Portaria nº. 3060, de 28 de novembro de 2007; Portarias similares a serem publicadas	Gestores Qualificados	100% Gestores estaduais qualificados  50% Gestores das capitais qualificados  25% Gestores dos municípios com mais de 500 mil/hab qualificados
Desenvolvimento de processo de educação permanente para os trabalhadores de saúde visando ao enfrentamento das iniquidades em saúde	Educação permanente para trabalhadores da saúde	Portaria nº. 1996, de 20 de agosto de 2007	Educação Permanente de trabalhadores de saúde realizadas	50% dos trabalhadores da saúde dos Estados prioritários: RJ, BA, MA, MG, PE e SP capacitados
Fomento a criação de instância de promoção da equidade em saúde	Instituição de instância de promoção da equidade em saúde (Área Técnica, Comitês, GTs, entre outros)	Portaria nº. 3060, de 28 de novembro de 2007; Portarias similares a serem publicadas	Instâncias estaduais instituídas  Instâncias nas capitais instituídas	100 % dos Estados com Instâncias Instituídas  100% das capitais com instâncias instituídas

**Cont. PROBLEMA 01: Raça Negra e Racismo como Determinante Social das Condições de Saúde: acesso, discriminação e exclusão social.**

<b>Ação</b>	<b>Estratégia de Operacionalização</b>	<b>Recursos Financeiros</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Meta 2008-2009</b>
Introdução da abordagem étnico-racial nos processos de formação de Escolas/Centros Formadores dos profissionais de Saúde	Estabelecimento de compromisso formal para inserção de conteúdos nos cursos de graduação e pós-graduação dos centros formadores/escolas.	Portaria nº. 3060, de 28 de novembro de 2007, Portarias similares a serem publicadas	Escolas/Centros Formadores por Estado	100% das Escolas/Centros formadores dos Estados prioritários: RJ, BA, MA, MG, PE e SP com conteúdo étnico-racial introduzido
Fortalecimento do processo de mobilização social no SUS	Formação de lideranças do movimento negro sobre os determinantes sociais de saúde, direito à saúde e exercício do controle social no SUS	Portaria nº. 3060, de 28 de novembro de 2007; Portarias similares a serem publicadas	Lideranças formadas	1000 lideranças formadas em 50% dos Estados

**PROBLEMA 02: Morbidade e Mortalidade na População Negra**

Ação	Estratégia de Operacionalização	Recursos Financeiros	Indicadores	Meta 2008-2009
Redução da mortalidade por homicídio no sexo masculino	Implementação dos Núcleos de Prevenção à Violência e Promoção da Saúde (Portaria MS/GM n.º 936, de 19 de maio de 2004)	R\$ 27.716.554,00 (Vinte e sete milhões, setecentos e dezesseis mil e quinhentos e quarenta e quatro reais)	<p>União= Proporção de Estados com núcleos de prevenção e promoção da saúde implantados</p> <p>União= Proporção de Capitais com núcleos de prevenção e promoção da saúde implantados</p> <p>Estados= Proporção de Municípios prioritários com núcleos de prevenção e promoção da saúde por UF</p>	<p>50% dos Estados com Núcleo de Prevenção à Violência e Promoção da Saúde implementados</p> <p>70% das Capitais com Núcleo de Prevenção à Violência e Promoção da Saúde implementados</p> <p>60% dos municípios prioritários com Núcleo de Prevenção à Violência e Promoção da Saúde implementados</p>
Aperfeiçoamento da coleta e análise de dados em saúde quanto ao quesito etnia/raça/cor nos sistemas de informação do SUS	Realização de análises da situação de saúde com recorte etnia/raça/cor	Fonte: PPA 2008-2011	Análises realizadas	100% dos Estados Prioritários (BA, PE, MA, RJ, SP e MG) com análises realizadas
Notificação das violências nas unidades de referência dos municípios (Vigilância de Violências e Acidentes – VIVA)	Implantação da Ficha de Notificação e investigação de violência doméstica, sexual e /ou outras violências.		Proporção de municípios prioritários do Estado com notificação à violência doméstica, sexual e outras violências implantadas.	<p>80% dos Estados com ficha de notificação implantada</p> <p>50% dos municípios prioritários com ficha de notificação implantada</p>

**PROBLEMA 02: Morbidade e Mortalidade na População Negra**

Ação	Estratégia de Operacionalização	Recursos Financeiros	Indicadores	Meta 2008-2009
Redução da mortalidade materna	<p>Capacitação dos trabalhadores da saúde com enfoque étnico-racial</p> <p>Revisão, impressão e distribuição do manual dos Comitês contemplando o recorte étnico-racial e recomendando a inclusão de entidades de mulheres negras em sua composição</p>	<p>R\$ 1.350.000,00 (Hum milhão e trezentos e cinquenta mil reais) Fonte: PPA 2008-2011</p> <p>R\$ 208.500,00 (Duzentos e oito mil e quinhentos reais) Fonte: PPA 2008-2011</p>	<p>Trabalhadores capacitados</p> <p>Comitês contemplados</p>	<p>20% dos Estados com trabalhadores da saúde capacitados</p> <p>100% dos Estados com Manual de Comitê</p>
Implantação do Programa de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme e outras Hemoglobinopatias	<p>Ampliação de centros de referência</p> <p>Capacitação das equipes dos centros de referência</p>	<p>R\$ 18.000.000,00 (Dezoito milhões de reais) Fonte: PPA 2008-2011</p>	<p>Programa Implantado</p>	<p>07 Estados com Programa de Atenção às Pessoas com Doença Falciforme e outras Hemoglobinopatias Implantado</p>



**PROBLEMA 02: Morbidade e Mortalidade na População Negra**

Ação	Estratégia de Operacionalização	Recursos Financeiros	Indicadores	Meta 2008-2009
<p>Redução da mortalidade infantil pós-neonatal, com ênfase nas doenças diarréicas e pneumonias</p>	<p>Capacitação de facilitadores na “Estratégia de Atenção às Doenças Prevalentes na Infância – AIDPI”, nas macro regiões Norte e Nordeste.</p> <p>Formação de facilitadores para implementação da vigilância ao óbito infantil.</p> <p>Formação de facilitadores em “Amamentação e Alimentação Saudável nas Unidades Básicas”</p> <p>Inserção do recorte étnico-racial na implantação da Política “Brasileirinhos saudáveis: primeiros passos para o desenvolvimento nacional – gestão e primeira infância”</p>	<p>R\$ 2.500.000,00 (Dois milhões e quinhentos mil reais) Fonte: Mais Saúde Direito de Todos 2008-2011</p> <p>Sem custo específico, serão contempladas no recurso já estabelecido supra-citado.</p> <p>R\$99.600.500,00 (Noventa e nove milhões, seiscentos mil e quinhentos reais) Fonte: Mais Saúde Direito de Todos 2008-2011</p>	<p>Facilitadores por estado</p> <p>Recorte étnico-racial inserido</p>	<p>25 % dos profissionais da Atenção Básica capacitados de todos os estados</p> <p>25 % dos profissionais de saúde da atenção Básica dos estados capacitados</p> <p>25 % dos profissionais de saúde da Atenção Básica dos estados capacitados</p> <p>500 municípios com recorte étnico-racial inserido na Política “Brasileiros Saudáveis”</p>

**PROBLEMA 02: Morbidade e Mortalidade na População Negra**

Ação	Estratégia de Operacionalização	Recursos Financeiros	Indicadores	Meta 2008-2009
Redução da morbimortalidade na população quilombola	<p>Implantação de Equipes de Saúde da Família (ESF) para atendimento a população quilombola</p> <p>Implantação de Equipes de Saúde Bucal (ESB) para atendimento a população quilombola</p>	<p>R\$ 97.297.200,00 (Noventa e sete milhões duzentos e noventa e sete mil e duzentos reais). Fonte: Portaria nº. 648/GM, de 28 de março de 2006 Portaria nº. 90, de 17 de janeiro de 2008</p>	<p>Equipes de saúde da família implantadas</p> <p>Equipes de saúde bucal implantadas</p>	<p>100% dos Municípios contemplados na Portaria nº. 90, de 17/01/2008, totalizando 1001 ESFs implantadas</p> <p>100% dos Municípios contemplados na Portaria nº. 90, de 17/01/2008</p>
Implantação das ações voltadas para a atenção básica	<p>Inserção da temática saúde da população negra nos conteúdos de capacitação dos médicos (as) das Equipes de Saúde da Família e da educação à distância por meio do Telesaúde.</p> <p>Inserção da temática saúde da população negra nos conteúdos de capacitação dos trabalhadores das Equipes de Saúde da Família e de Saúde Bucal, Equipe de Saúde do Sistema Penitenciário.</p>	<p>R\$ 30.000.000,00 (Trinta milhões de reais) Fonte: Mais Saúde Direito de Todos 2008-2011 Sem custo específico, serão contempladas no recurso já estabelecido supracitado</p>	<p>Médicos capacitados</p> <p>Trabalhadores Capacitados</p>	<p>16000 médicos capacitados na temática de Saúde da População Negra</p> <p>50% dos Trabalhadores das Equipes de Saúde da Família Capacitados</p> <p>50% dos Trabalhadores das Equipes de Saúde da Bucal Capacitados 50% dos trabalhadores das Equipes de Saúde do Sistema Penitenciário.</p>

**Fase 02**  
**Período 2010-2011**

**PROBLEMA 01: Raça Negra e Racismo como Determinante Social das Condições de Saúde: acesso, discriminação e exclusão social.**

<b>Ação</b>	<b>Estratégia de Operacionalização</b>	<b>Recursos Financeiros</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Meta 2010-2011</b>
Adoção de mecanismos gerenciais e de planejamento para a promoção da equidade em saúde de grupos populacionais em condições de vulnerabilidade e iniquidade	Qualificação de gestores para utilização do Guia de enfrentamento das iniquidades e desigualdades em saúde	Portaria nº. 3060, de 28 de novembro de 2007; Portarias similares a serem publicadas.	Gestores Qualificados	50% Gestores das capitais capacitados  50% Gestores dos municípios com mais de 500 mil/hab capacitados
Desenvolvimento de processo de educação permanente para os trabalhadores de saúde visando ao enfrentamento das iniquidades em saúde	Educação permanente para a capacitação de trabalhadores da saúde	Portaria nº. 1996, de 20 de agosto de 2007	Trabalhadores capacitados	50% dos trabalhadores da saúde dos Estados: RJ, BA, MA, MG, PE e SP capacitados.  25% dos trabalhadores dos Estados (CE, RN, AL, SE, PI, PB, AM, TO, Ro, AC, RR, AP, PA, RS, PR, SC, ES, DF, GO, MT, MS) capacitados.
Fomento a criação de instância de promoção da equidade em saúde	Instituição de instância de promoção da equidade em saúde (Área Técnica, Comitês, GTs, entre outros)	Portaria nº. 3060, de 28 de novembro de 2007; Portarias similares a serem publicadas.	Instâncias municipais instituídas	100 % dos municípios com mais de 500 mil/habitantes com instâncias instituídas

**Cont. PROBLEMA 01: Raça Negra e Racismo como Determinante Social das Condições de Saúde: acesso, discriminação e exclusão social.**

<b>Ação</b>	<b>Estratégia de Operacionalização</b>	<b>Recursos Financeiros</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Meta 2010-2011</b>
Introdução da abordagem étnico-racial nos processos de formação de Escolas/Centros Formadores dos profissionais de Saúde	Estabelecimento de compromisso formal para inserção de conteúdos nos cursos de graduação e pós-graduação dos centros formadores/escolas	Portaria nº. 3060, de 28 de novembro de 2007, Portarias similares a serem publicadas	Escolas/Centros Formadores por Estado	50% das Escolas/Centros formadores dos Estados (CE, RN, AL, SE, PI, PB, AM, TO, Ro, AC, RR, AP, PA, RS, PR, SC, ES, DF, GO, MT, MS) com conteúdo étnico-racial introduzido
Fortalecimento do processo de mobilização social no SUS	Formação de lideranças do movimento negro sobre os determinantes sociais de saúde, direito à saúde e exercício do controle social no SUS	Portaria nº. 3060, de 28 de novembro de 2007; Portarias similares a serem publicadas	Lideranças formadas	1000 lideranças formadas em 50% dos Estados

**PROBLEMA 02: Morbidade e Mortalidade na População Negra**

Ação	Estratégia de Operacionalização	Recursos Financeiros	Indicadores	Meta 2010-2011
Redução da mortalidade por homicídio no sexo masculino	Implementação dos Núcleos de Prevenção à Violência e Promoção da Saúde (Portaria MS/GM n.º 936, de 19 de maio de 2004)	R\$ 27.716.554,00 (Vinte e sete milhões, setecentos e dezesseis mil e quinhentos e quarenta e quatro reais)	<p>União= Proporção de Estados com núcleos de prevenção e promoção da saúde implantados</p> <p>União= Proporção de Capitais com núcleos de prevenção e promoção da saúde implantados</p> <p>Estados= Proporção de Municípios prioritários com núcleos de prevenção e promoção da saúde por UF</p>	<p>50% dos Estados com Núcleo de Prevenção à Violência e Promoção da Saúde implementados</p> <p>30% das capitais com Núcleo de Prevenção à Violência e Promoção da Saúde implementados</p> <p>40% dos municípios prioritários com Núcleo de Prevenção à Violência e Promoção da Saúde implementados</p>
Aperfeiçoamento da coleta e análise de dados em saúde quanto ao quesito etnia/raça/cor nos sistemas de informação do SUS	Realização de análises da situação de saúde com recorte etnia/raça/cor	Fonte: PPA 2008-2011	Análises realizadas	20% dos Estados prioritários com análises realizadas
Notificação das violências nas unidades de referência dos municípios (Vigilância de Violências e Acidentes – VIVA)	Implantação da Ficha de Notificação e investigação de violência doméstica, sexual e /ou outras violências.		Proporção de municípios prioritários do Estado com notificação à violência doméstica, sexual e / outras violências, implantadas.	<p>20% dos Estados com ficha de notificação implantada</p> <p>50% dos municípios prioritários com ficha de notificação implantada</p>

**PROBLEMA 02: Morbidade e Mortalidade na População Negra**

<b>Ação</b>	<b>Estratégia de Operacionalização</b>	<b>Recursos Financeiros</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Meta 2010-2011</b>
Redução da mortalidade materna	Capacitação dos trabalhadores da saúde com enfoque étnico-racial	R\$ 1.350.000,00 (Hum milhão, trezentos e cinqüenta mil reais) PPA 2008-2011	Trabalhadores capacitados	40% dos Estados com trabalhadores da saúde capacitados
Implantação do Programa de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme e outras Hemoglobinopatias	Ampliação de centros de referência  Capacitação das equipes dos centros de referência	R\$ 18.000.000,00 (Dezoito milhões de reais). PPA 2008-2011	Programa Implantado	06 Estados com Programa de Atenção às Pessoas com Doença Falciforme e outras Hemoglobinopatias Implantado

**PROBLEMA 02: Morbidade e Mortalidade na População Negra**

Ação	Estratégia de Operacionalização	Recursos Financeiros	Indicadores	Meta 2010-2011
<p>Redução da mortalidade infantil pós-nenatal por doenças diarreicas e Pneumonia</p>	<p>Capacitação de facilitadores na “Estratégia de Atenção às Doenças Prevalentes na Infância – AIDPI”, nas macro regiões Norte e Nordeste.</p> <p>Formação de facilitadores para implementação da vigilância ao óbito infantil.</p> <p>Formação de facilitadores em “Amamentação e Alimentação Saudável nas Unidades Básicas”</p> <p>Inserção do recorte étnico-racial na implantação da Política “Brasileirinhos saudáveis: primeiros passos para o desenvolvimento nacional – gestão e primeira infância”</p>	<p>R\$ 2.500.000,00 (Dois milhões e quinhentos mil reais). Fonte: Mais Saúde Direito de Todos 2008-2011</p> <p>Sem custo específico, serão contempladas no recurso já estabelecido supra-citado</p> <p>R\$99.600..500,00 (Noventa e nove milhões, seiscentos mil e quinhentos reais) Fonte: Mais Saúde Direito de Todos 2008-2011</p>	<p>Facilitadores por estado</p> <p>Recorte étnico-racial inserido</p>	<p>25 % dos profissionais da Atenção Básica capacitados de todos os estados</p> <p>25 % dos profissionais de saúde da atenção Básica dos estados capacitados</p> <p>25 % dos profissionais de saúde da Atenção Básica dos estados capacitados</p> <p>500 municípios com recorte étnico-racial inserido na Política “Brasileiros Saudáveis”</p>

**PROBLEMA 02: Morbidade e Mortalidade na População Negra**

Ação	Estratégia de Operacionalização	Recursos Financeiros	Indicadores	Meta 2010-2011
Implantação das ações voltadas para a atenção básica	<p>Inserção da temática saúde da população negra nos conteúdos de especialização dos médicos (as) das Equipes de Saúde da Família e da educação à distância através do Telessaúde</p> <p>Inserção da temática saúde da população negra nos conteúdos de capacitação dos trabalhadores das Equipes de Saúde da Família e de Saúde Bucal, Equipes de Saúde do Sistema Penitenciário.</p>	<p>R\$ 30.000.000,00 (Trinta milhões de reais)                      Fonte: Mais Saúde Direito de Todos 2008-2011                      Sem custo específico, serão contempladas no recurso já estabelecido supra-citado</p>	<p>Médicos capacitados na temática saúde da população negra</p> <p>Trabalhadores Capacitados</p>	<p>16000 médicos capacitados na temática de Saúde da População Negra</p> <p>50% dos Trabalhadores das Equipes de Saúde da Família, das Equipes de Saúde da Bucal e das Equipes de Saúde do Sistema Penitenciário dos Estados: CE, RN, AL, SE, PI, PB, AM, TO, Ro, AC, RR, AP, PA, RS, PR, SC, ES, DF, GO, MT, MS</p>